

O SR. PRESIDENTE - MARCOS DAMASIO - PR - Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Alesp, eu sou teimoso. Venho a esta tribuna mais vez para cobrar essa minoria barulhenta que foi contra o projeto da moto sem garupa. Publicaram textos na internet falando mal deste deputado e do projeto, contra uma maioria silenciosa que apoia o projeto. É uma minoria barulhenta que faz tanto barulho contra um projeto tão importante, que salva vidas.

Eu sou médico, minha função é salvar vidas. Mataram ontem à noite um jovem de 24 anos em Pirituba. Ele estava conversando com uma moça na porta de um boteco, e mais uma outra pessoa. Atiraram os três. Os dois foram para o hospital. Esse jovem correu, mas a moto é muito rápida. Os garupas de moto, encapuzados, atiraram e mataram esse jovem.

Quem é o responsável? Sou eu ou quem vetou o projeto, quem não cuida da Segurança. Quem é o culpado? Acredito que também seja essa minoria barulhenta, que fica fazendo festa, impedindo que um projeto que salva vidas, um projeto tão importante, venha a ser instalado em nossa cidade, em Campinas ou em Guarulhos, cidades com mais de um milhão de habitantes.

Assim caminha a nossa sociedade, todos os dias, com muita violência. Lembro que no dia 25 de janeiro São Paulo comemorou o seu aniversário. Na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, um jovem estudante de Medicina andou atirando em gatos, por várias vezes, na companhia de mais dois rapazes. Eles paravam o carro para poder acertar nos gatos.

Vejam a tamanha maldade de um estudante de Medicina. Sou médico, e um médico tem a função de salvar vidas, e por isso elaborei o projeto da moto sem garupa. Que médico virá a ser esse estudante? Não será um bom médico. Um médico deseja prolongar a vida, não importa se de animal racional ou irracional.

Gostaria neste instante de apresentar um vídeo.

- É iniciada a apresentação.

Estamos com um problema técnico, mas pudemos ver a gatinha andando e o carro se aproximando, com os três rapazes.

De qualquer forma, peço desculpas ao telespectador. A arquiteta Priscilla Melli, de 29 anos, tentou salvar essa gatinha. Ela foi levada a uma clínica, foi operada, mas acabou não resistindo e morreu.

Logicamente, a cirurgia possui um custo. Foram quatro mil reais. Essa arquiteta está pedindo ajuda para saldar essa dívida com a clínica veterinária em Campo Grande. Devo esse vídeo aos telespectadores e certamente o trarei na próxima oportunidade.

Sr. Presidente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS DAMASIO - PR - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, de volta a esta tribuna, gostaria de continuar falando sobre os ataques do governador Geraldo Alckmin não só à Educação, mas, sobretudo, ao Magistério Estadual.

Dessa maneira, gostaria de dizer que foi publicada uma resolução pela Secretaria da Educação. Trata-se da Resolução nº 02, de 2016, publicada em 08 de janeiro, que estabeleceu critérios para a formação de classes para o ensino fundamental e médio da Rede Estadual de Ensino.

Ficamos perplexos, porque, no Brasil e em São Paulo, há todo um movimento para que haja um limite de alunos por sala. Assim, será possível pôr fim à superlotação de salas. Esse é um dos grandes temas debatidos hoje na Educação. Foi um tema muito debatido quando o governador Alckmin tentou fechar 94 escolas e reduzir turnos em mais de três mil escolas.

Foi um movimento mal sucedido, no qual o governador teve que recuar por conta da pressão dos alunos, da sociedade, do Ministério Público, do Tribunal de Justiça, da Defensoria Pública e dos professores. O governador foi derrotado. Ele percebeu que a sociedade foi totalmente contrária a essa atitude de fechar escolas e fazer ajustes fiscais na Educação, embora ele o continue fazendo de uma forma disfarçada.

Ontem, eu fiz essa denúncia. Estamos com o mapeamento e recebemos muitas denúncias de que a reorganização continua de uma forma disfarçada, subterrânea. O Governo impede a matrícula de alunos e a formação de salas de aula em várias escolas, impondo uma espécie de transferência compulsória desses alunos para as redes municipais, colocando em prática a famosa municipalização compulsória, ou faz essa reorganização na própria rede estadual, levando esses alunos a efetuarem matrículas em escolas distantes das suas casas.

Já fizemos essa denúncia, que já está no Ministério Público. O governador não aceitou a derrota, ele não engoliu o fato de ter sido derrotado pelos alunos secundaristas, que ocuparam as escolas, dando uma aula de cidadania. Ele tenta, disfarçadamente, colocar em prática essa reorganização. Nós a denunciaremos e esperamos que o Ministério Público tome providências. Espero que o novo secretário da Educação faça o mesmo.

O que nos preocupa agora é essa Resolução nº 02. Eu protocolei nesta Casa o Projeto de decreto legislativo nº 01, que revoga e anula a resolução da Secretaria da Educação, que tenta estabelecer critérios para a formação de salas, de classes. Essa resolução estimula o aumento de alunos nas salas, colocando, por exemplo, o número de 44 alunos no ensino médio.

Nós estamos lutando para que as salas da rede estadual tenham no máximo 25 alunos. É um número de alunos suficiente para que o professor possa oferecer um mínimo de qualidade de ensino. O governador vai superlotar as salas do Ensino Médio com 44 alunos. Vejam a diferença, de 25, que seria algo razoável, vamos para 44 alunos.

No ensino Fundamental, nas séries iniciais, do primeiro ao quinto ano, o governo estipulou o número de 33 alunos. É outro grande absurdo, pior ainda do que o do Ensino Médio. O professor precisa alfabetizar crianças no primeiro ano, crianças com seis anos. Imaginem uma sala com 33 alunos. É difícil para o professor trabalhar.

Nas séries finais do Ensino Fundamental, são 38 alunos por sala. É demais. Isso é superlotação de salas na rede estadual, é um estímulo à superlotação.

Já aprovamos aqui leis relativas ao tema. Por exemplo, a lei que aprovamos no ano passado, projeto de lei que resultou na Lei nº 15.830, que limita o número de alunos a 20 alunos em salas onde sejam efetuadas matrículas com alunos com necessidades especiais.

Aprovamos a lei e o governo não está respeitando. O governo está transgredindo a lei aprovada pelo estado de São Paulo, sancionada, que faz parte do ordenamento jurídico do estado de São Paulo.

O governo está tripudiando em cima da legislação. Aliás, o governo Alckmin tripudia toda a legislação educacional. Não respeita a jornada do piso, estabelecida por lei federal, não respeita o Plano Nacional de Educação, na meta nº 17, não respeita a lei da data-base salarial dos servidores e não respeita nossa lei, a Lei nº 15.830.

É um governo fora da lei. É um governo que viola a legislação, sobretudo a legislação de ensino do nosso Estado.

Quero finalizar pedindo apoio. Vamos votar o nosso Projeto de decreto legislativo nº 1, de 2006, susta, revoga a Resolução da Secretaria Estadual de Educação nº 2, que estimula a superlotação de salas na rede estadual. É uma afronta à Educação, aos alunos e aos professores.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS DAMASIO - PR - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Carlos Giannazi e suspende a sessão até as 16 horas e 30 minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 15 horas e 17 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 30 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Srs. Deputados e Sras. Deputadas, há sobre a mesa requerimento de não realização de sessões ordinárias nos dias 8 a 10 de fevereiro. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Aprovado.

Há sobre a mesa requerimento de inversão da Ordem do Dia apresentado pelo líder do Governo, Cauê Macris.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item 1 - que o item 116, referente ao Projeto de lei nº 1248, de 2015, de autoria do Sr. Governador, que “Autoriza a Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” - Unesp a alienar, mediante permuta, o imóvel que especifica”, passe a constar como item 1;

Item 2 - que os demais itens sejam reenumerados.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

01 - Votação “ad referendum” - Projeto de lei nº 1248, de 2015, de autoria do Sr. Governador. Autoriza a Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” - Unesp a alienar, mediante permuta, o imóvel que especifica. Com emenda. Parecer nº 1428, de 2015, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao projeto e à emenda. (Artigo 26 da Constituição do Estado).

Em votação “ad referendum” salvo emenda. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Em votação emenda apresentada pela Comissão de Justiça. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia da sessão hoje.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 1 minuto.

4 DE FEVEREIRO DE 2016 3ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: CARLOS GIANNAZI e JOOJI HATO
Secretário: RAUL MARCELO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CARLOS GIANNAZI

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 -WELSON GASPARINI

Reforça a importância do combate ao Aedes aegypti, devido às graves consequências das diversas doenças transmitidas pelo mosquito. Menciona que 30% do orçamento do Ministério da Saúde é gasto no tratamento de pacientes com doenças relacionadas ao cigarro. Lista doenças relacionadas ao consumo de tabaco. Destaca a necessidade de realização de políticas de combate ao tabagismo.

3 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Convoca as seguintes sessões solenes: dia 07/03, às 20 horas, com a finalidade de “Homenagear o Corpo Musical da Polícia Militar”, a pedido do deputado Coronel Camilo; e dia 14/03, às 20 horas, para “Comemorar os 92 anos da Federação Paulista de Basquetebol”, por solicitação do deputado Hélio Nishimoto.

4 - CARLOS GIANNAZI

Tece críticas à política educacional adotada pelo governo estadual. Manifesta-se contra resoluções do governo paulista que aumentam o número de alunos por sala de aula e reduzem o número de coordenadores pedagógicos nas escolas. Defende a criação de CPI para investigar denúncias de desvio de dinheiro da merenda escolar no Estado.

5 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Convoca as seguintes sessões solenes: dia 18/03, às 10 horas, para “Homenagear o Dia do Consumidor”, atendendo solicitação do deputado Jorge Wilson; dia 21/03, às 10 horas, com a finalidade de “Homenagear os 70 anos da Fundação Dorina Nowill”, a pedido da deputada Rita Passos; e dia 28/03, às 19 horas, com a finalidade de “Realizar a posse da diretoria da Federação Nacional dos Engenheiros”, por solicitação do deputado Campos Machado.

6 - EDSON GIRIBONI

Discorre sobre os problemas da atual situação econômica do Brasil. Agradece ao governo estadual pelo anúncio de novas obras viárias. Acrescenta que as benfeitorias devem gerar empregos e desenvolvimento econômico para as regiões contempladas. Elogia os investimentos realizados no instituto médico legal de Itapetininga.

7 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Parabeniza a cidade de Dois Córregos pelo seu aniversário.

8 - LUIZ CARLOS GONDIM

Defende a contratação de médicos legistas, frente à crise enfrentada pelos institutos médicos legais do Estado. Ressalta a necessidade de realização de mutirões contra o mosquito Aedes aegypti, relacionado à doença causadora de microcefalia em recém-nascidos. Solicita que o Governo do Estado reavalie os valores dos pedágios estaduais, os quais considera abusivos em algumas regiões. Menciona que deve participar de bloco carnavalesco que leva o tema do combate ao mosquito transmissor dos vírus zika e Aedes aegypti.

9 - RAUL MARCELO

Cita números da violência contra mulheres no Brasil. Apela ao governador para que sancione o PL 811/15. Esclarece que o projeto cria mecanismos de inibição da violência doméstica e familiar contra a mulher por meio de monitoramento eletrônico do agressor e multa.

10 - RAUL MARCELO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de Lideranças.

11 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 05/02, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlos Giannazi.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Raul Marcelo para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - RAUL MARCELO - PSOL - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputada Marcia Lia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini.

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - Sr. Presidente, nobre deputado Carlos Giannazi; Srs. Deputados, Sras. Deputadas: ocupei a tribuna, ontem, sugerindo que fosse declarada guerra contra o mosquito transmissor da dengue e de outras doenças. E que essa guerra, para a qual conclamei autoridades e o povo em geral, era e é de grande importância pelas consequências dessa epidemia, não só no estado de São Paulo, mas também em todo o Brasil.

Mas, hoje, quero falar sobre outro problema que deveria, também, ensejar uma declaração de guerra das nossas autoridades, dos professores, dos pais, de todos aqueles que podem ter uma influência para evitar graves problemas sociais, e principalmente na área da Saúde. Estou falando sobre o mal que o cigarro faz neste País!

Um estudo recente da Aliança de Controle de Tabagismo demonstra: o Brasil gastou, apenas no ano passado, com doentes vítimas do cigarro, o equivalente a 30% do orçamento do Ministério da Saúde.

Ora, Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados: isso é verdade ou é mentira? Se for verdade, pelo amor de Deus, são 30% do dinheiro da Saúde direcionados para atender a doenças resultantes do uso do cigarro. Isso significa que o Brasil gasta, anualmente, 21 bilhões de reais para tratar doenças relacionadas com o cigarro. Muito pior: o estudo demonstra ser o cigarro responsável por 13% das mortes no País com um total de 130 mil mortes anuais.

Em média, prestem atenção a este dado, 350 pessoas morrem, por dia, vítimas de doenças resultantes do uso de cigarro. O tabagismo é responsável por cerca de 50 doenças diferentes, principalmente as cardiovasculares, como hipertensão, infarto, angina e derrame. O cigarro é ainda responsável por muitos tipos de câncer. Eu chamo atenção, neste instante, das nossas autoridades para esse vilão responsável por muitos tipos de câncer: pulmão, boca, laringe, esôfago, estômago, pâncreas, de rim e de bexiga, além de morte por doenças respiratórias obstrutivas, como a bronquite.

A Universidade Nacional da Austrália, em uma pesquisa realizada com mais de 200 mil pessoas, concluiu: dois em cada três fumantes, caso continuem fumando, vão morrer de doenças relacionadas com o cigarro. O estudo mostrou ainda que os fumantes têm risco três vezes maior de morte prematura e morrerão, em média, cerca de dez anos antes daqueles não fumantes.

Esses dados, divulgados por entidades oficiais e entidades científicas, demonstram: nós estamos usando 21 bilhões de reais por ano do Ministério da Saúde para atender doentes vítimas do cigarro, um dinheiro que poderia ser muito melhor aproveitado se utilizado no aprimoramento das condições de trabalho dos hospitais e postos de atendimento ao público.

Como é triste vermos nas lanchonetes e nos bares a venda do cigarro... Ao lado do cigarro tem sempre um aviso bem claro sobre as substâncias cancerígenas daquele produto. Mas, mesmo assim, continuam vendendo cigarro, tem gente fumando e, muitas vezes, é obrigado a sair de onde se encontra, se for um lugar fechado, para fumar na rua. É preciso, portanto, uma guerra contra o cigarro.

Comecem os professores, nas escolas - evitando, se fumantes, fumar na frente dos alunos - explicando-lhes tudo isso que estou falando. Exibam estatísticas sobre quantas pessoas morrem por dia, quantos óbitos ocorrem diariamente resultantes de doenças provocadas pelo consumo do cigarro. Mostrem aos estudantes o quanto é grave e perigoso o consumo de cigarro. Peço também às nossas autoridades darem prioridade a um movimento de esclarecimento maior do que já está sendo feito e aos pais para orientarem seus filhos para ficarem longe do fumo, do cigarro, porque, caso contrário, estarão perdendo, no mínimo, dez anos de suas vidas em função desse vício abominável.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Boiçones. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.)

Esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Coronel Camilo, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra “r”, da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma Sessão Solene, a realizar-se dia 07 de março de 2016, às 20 horas, com a finalidade de “Homenagear o Corpo Musical da Polícia Militar”.

Nos mesmos termos, esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Hélio Nishimoto, convoca V. Exas. para uma Sessão Solene, a realizar-se dia 14 de março de 2016, às 20 horas, com a finalidade de “Comemorar os 92 anos da Federação Paulista de Basketball”.

Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, telespectadores da TV Assembleia, gostaria de continuar denunciando os ataques que o governador Alckmin, através da Secretaria da Educação, vem fazendo contra a Educação pública do nosso Estado e contra o Magistério público.

São ataques sistemáticos, de destruição da escola pública, de degradação da escola, da Educação e, sobretudo, do Magistério público. São vários atos, vêm de longe, mas, no final do ano de 2015 e no início de 2016 estamos assistindo a uma verdadeira guerrilha do governo estadual contra os professores, contra os alunos, contra a escola pública.

Ano passado tivemos uma greve de, praticamente, 100 dias. Foi a maior greve de todos os tempos da rede estadual. Foi uma greve liderada pela Apeesp denunciando a falta de investimento, o sucateamento e a destruição da escola pública. Depois, tivemos a tentativa do Governo de fechar escolas, de fechar 94 escolas e de fechar turnos em 3.000 escolas da rede. Esse movimento do Governo foi derrotado pelos alunos secundaristas, pelos professores, pela comunidade escolar e pela sociedade, que se colocou contra essa atitude nefasta do governador de fechar escolas no nosso Estado.

Até mesmo o Ministério Público, o Tribunal de Justiça e a Defensoria ficaram contra essa proposta do Governo. Foi um movimento vitorioso, uma aula de cidadania dada pelos alunos secundaristas, que ocuparam suas próprias escolas para que elas não fossem fechadas nesse programa de fechamento de escolas, que o governador chamava de reorganização, mas que de reorganização não tinha nada. Era fechamento de escolas, ajuste fiscal na Educação.

Como se não bastasse isso, iniciamos o ano - denunciei isso ontem - com a publicação da Resolução nº 02, que foi publicada no Diário Oficial dia oito e estimula a superlotação de salas na rede estadual. O governador, através da Secretaria da Educação, publicou uma resolução no Diário Oficial aumentando o número de alunos por sala de aula.

Enquanto nós defendemos a redução, salas menores, com, no máximo, 25 alunos, o governador diz que no Ensino Médio pode haver salas com 44 alunos. Vejam bem os senhores, deputados: estamos lutando para ter 25 alunos por sala, o governador diz que não, ele quer colocar 44 alunos nas salas do ensino médio.

No ensino fundamental, o governador também estipula o número de 33 alunos nas séries iniciais - do 1º ao 5º ano - e, nas séries finais, seriam 38 alunos. Imaginem 38 alunos em uma sala do 6º ano do ensino fundamental, quando o mundo todo caminha em outra direção. A Educação hoje, o magistério nacional defende a redução do número de alunos para que nós possamos oferecer qualidade de ensino. Logicamente, já apresentamos aqui um PDL sustando essa resolução do governador.

Cito aqui também uma nova resolução que foi publicada no último sábado no “Diário Oficial”, dia 29. É a Resolução nº 12, que representa mais um ataque aos professores, aos alunos e à escola pública. Essa resolução reduz o número de coordenadores pedagógicos nas escolas. A função do coordenador é fundamental para que o projeto político pedagógico da escola possa ser efetivado, possa se realizar. É preciso que haja uma coordenação pedagógica. A escola tem que ter direção, assistente de direção ou vice-diretor, mas também tem que ter coordenador pedagógico.

O cargo de coordenador pedagógico é um cargo recente na rede estadual. Na verdade, é mais uma função do que um cargo, porque não há concurso público para ele - que é o que defendemos - como há na Prefeitura. Mas, mesmo assim, a Resolução nº 12 retira coordenadores de várias escolas, porque a metodologia utilizada em relação aos módulos é contra a permanência de coordenadores em muitas escolas. Então, muitas escolas irão perder coordenadores por conta dessa resolução.

Nós estamos assistindo ao enxugamento da Educação, a um ajuste fiscal que continua em curso no estado de São Paulo. Sem contar com o que eu disse ontem aqui na tribuna sobre a reorganização disfarçada que continua. Nós queremos que o Ministério Público investigue. Denunciamos aqui também o Decreto nº 61.466, de 2015, do governador, que está impedindo a contratação de professores. Há várias ações do governador Alckmin, do governo PSDB contra a Educação do estado de São Paulo. É por isso que os alunos e a comunidade estão reagindo. Os professores irão realizar assembleia para decidir os rumos de uma grande luta em defesa da Educação pública.

Continuaremos fiscalizando o governo e, logicamente, as graves denúncias contra a máfia da merenda escolar. É algo gravíssimo! É um desvio de dinheiro envolvendo agentes públicos, secretários... Isso tem que ser apurado imediatamente pela Assembleia Legislativa. Foi por isso que assinamos aqui o pedido de CPI, porque é inconcebível que o dinheiro da merenda escolar esteja sendo utilizado para pagamento de propina, para superfaturamento de compra. É um total absurdo. Isso tem que ser investigado também pela Assembleia, embora já esteja sendo investigado pela Polícia Civil, pelo Ministério Público Estadual e, agora, parece-me que o Ministério Público Federal e a Polícia Federal também irão investigar, porque é uma transferência de recursos da União, do Tesouro, para os estados e municípios. Há dinheiro federal na merenda escolar. É preciso que haja uma ampla investigação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Massafera. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Na Presidência) Tem a palavra a nobre deputada Vanessa Damo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni.